



- Não é um framework apenas;
- É conjunto de projetos que resolvem várias situações do cotidiano de um programador,
- Ajuda a criar aplicações Java com simplicidade e flexibilidade;
- Ele foi pensado para que nossas aplicações pudessem focar mais na regra de negócio e menos na infraestrutura.



- O ecossistema Spring não é apenas o Spring Framework.
- Mas, o Spring Framework é apenas um, dentre o conjunto de projetos, que o Spring possui.
- Ele é o projeto do Spring que serve de base para todos os outros, talvez por isso haja essa pequena confusão.



 Enquanto os componentes do Spring eram simples, sua configuração era extremamente complexa e cheia de XMLs.

Depois de um tempo, a partir da versão 3.0, a configuração pôde ser feita através de código Java.



 Talvez a maior revolução e o maior acerto dos projetos Spring, foi o Spring Boot.

 Com ele você alcança um novo paradigma para desenvolver aplicações Spring com pouco esforço.

 O Spring Boot não gera código! Ele simplesmente analisa o projeto e automaticamente o configura.



 A documentação do Spring boot pode ser encontrada em: <a href="https://goo.gl/Z62B4C">https://goo.gl/Z62B4C</a>

Ela também está disponível em pdf, epub e outros formatos, para conferir os formatos disponíveis: <a href="https://goo.gl/oDVEQE">https://goo.gl/oDVEQE</a>





Spring Security torna bem simples a parte de autenticação;

 Com algumas poucas configurações já podemos ter uma autenticação via banco de dados ou mesmo por memória;

 Através das permissões que atribuímos aos usuários autenticados, podemos proteger as requisições web (como as telas do nosso sistema, por exemplo), a simples invocação de um método e até a instância de um objeto.



- Realiza o mapeamento objeto-relacional (ORM) e é a base para a java persistence API (JPA);
- Abstrai o seu código SQL e toda a camada JDBC;
- Mais que isso, ele vai gerar o SQL que serve para um determinado banco de dados, já que cada banco fala um "dialeto" diferente dessa linguagem.



 Interpretador de Java Server Pages (JSP) que cuida de toda interface entre o código java e o HTML;

 Teremos um código HTML misturado com alguns atributos do Thymeleaf, que após processado, será gerado apenas o HTML para ser renderizado no browser do cliente.



 O Thymeleaf não é um projeto Spring, mas uma biblioteca que foi criada a facilitar a criação da camada de view com uma forte integração com o Spring, sendo assim uma boa alternativa ao JSP;

 O principal objetivo do Thymeleaf é prover uma forma elegante e bem formatada para criarmos nossas páginas.

Documentação: <a href="https://goo.gl/g5yBub">https://goo.gl/g5yBub</a>

#### **ALGUMAS TAGS ÚTEIS**

- th:if
- th:each
- th:href
- th:object
- th:action
- \${T(caminho\_enum).values()} pega valores de enum
- th:attr
- th:field
- <!--/\*/ <th:block
   th:include="caminho\_do\_arquivo\_a\_ser\_incluido::
   head"></th:block> /\*/-->



#### **EXEMPLO DE USO**

- th:if="\${variavel\_do\_controler}"
- th:each="nova variavel: \${variavel\_do\_controler}"
- th:href="@{/caminho}"
- th:object="\${atributo\_do\_controller}"
- th:action="@{/url\_destino}"
- th:attr="data-target='#'+\${noticia.id}"
- th:field="\*{variavel\_a\_receber\_valores}"





 O Maven é uma ferramenta muito importante no dia a dia do desenvolvedor Java;

- Com ele nós conseguimos automatizar uma série de tarefas
  - Build da aplicação;
  - Gerenciamento de dependências;
  - o etc.

# INTELLIJ IDEA

- IntelliJ IDEA é um Java IDE por JetBrains, que oferece suporte para todos os desenvolvedores que querem trabalhar com Frameworks, serviços corporativos e dispositivos móveis:
- Para programação Web o IntelliJ IDEA possui várias ferramentas que irão ajudar, usando ferramentas como Spring MVC, Web Services, JSF e Struts além de incluir assistência a códigos de programação HTML5, CSS3, SASS, JavaScript e Node.js.



- \$ git clone -b branch url\_do\_repositorio
  - Baixa o repositório na branch escolida, caso não haja mais de uma branch a parte "-b branch" não é necessária.
- \$ git add.
  - Coloca seu arquivo na lista de modificados (Index)
- \$ git commit -m "Mensagem do commit"
  - Comita seus arquivos do Index para o servidor local
- \$ git push origin master
  - o Envia seus arquivos para o repositório remoto
- \$ git pull
  - Baixa as modificações do repositório remoto
- \$ git checkout.
  - Reverte suas modificações para o master



# O QUE SERÁ O NOSSO PROJETO

Bora colocar a mão na massa?

Vamos criar uma aplicação simples, do zero e passo a passo para você ver como o Spring Boot, o Spring MVC, o Spring Data JPA, o Spring Security e o Thymeleaf funcionam juntos, e para isso vamos usar o Intellij IDEA e o Maven.

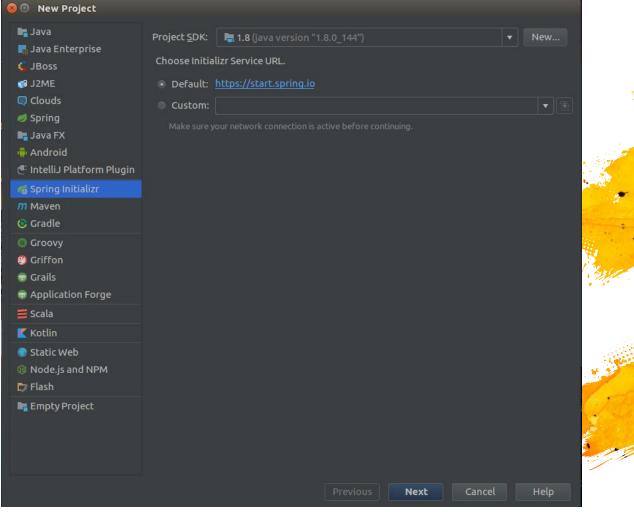
Nossa aplicação será um sistema médico com algumas funcionalidades para exemplificar o funcionamento de uma aplicação web.



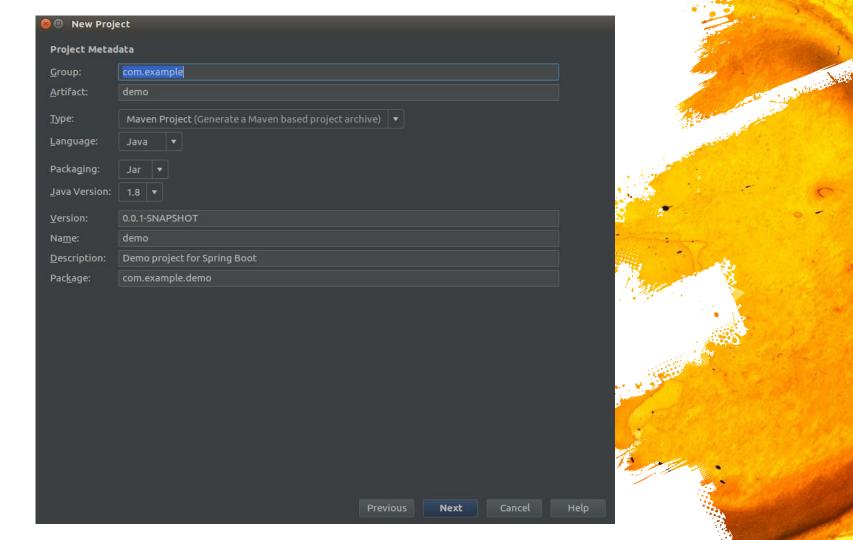
#### **CRIANDO O PROJETO**

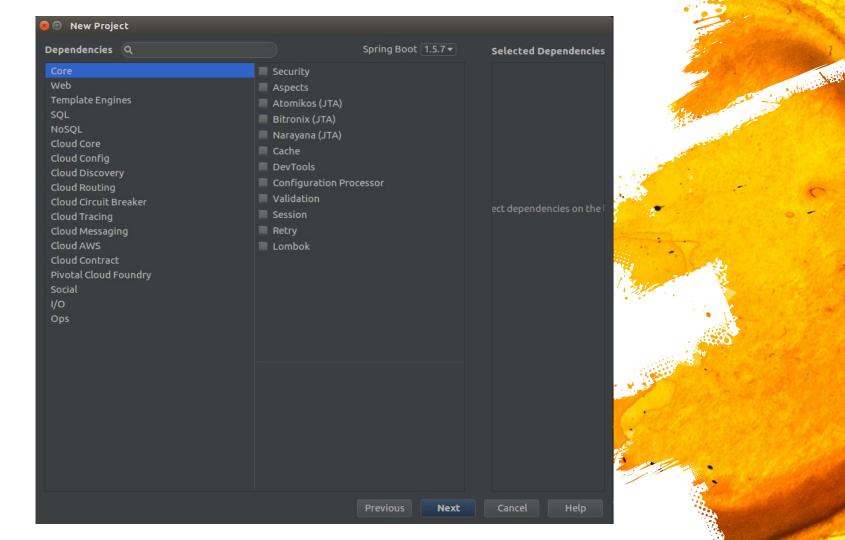


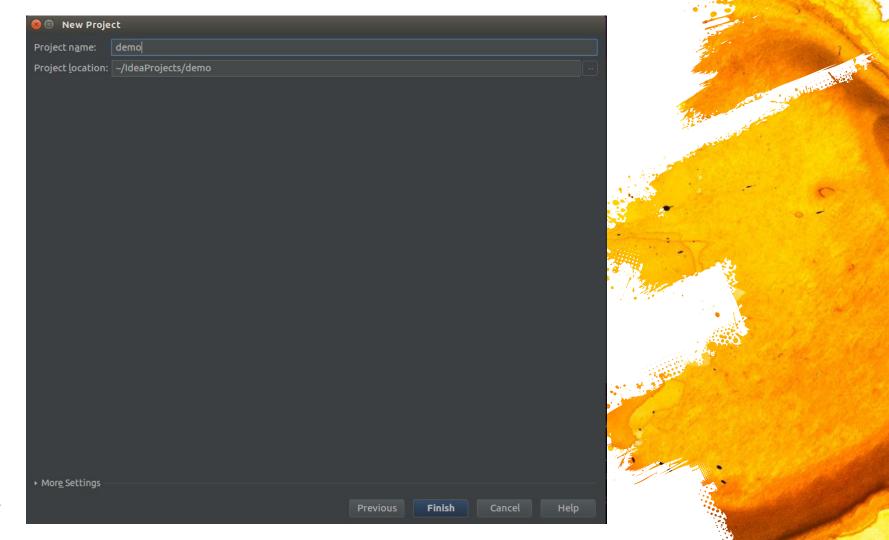


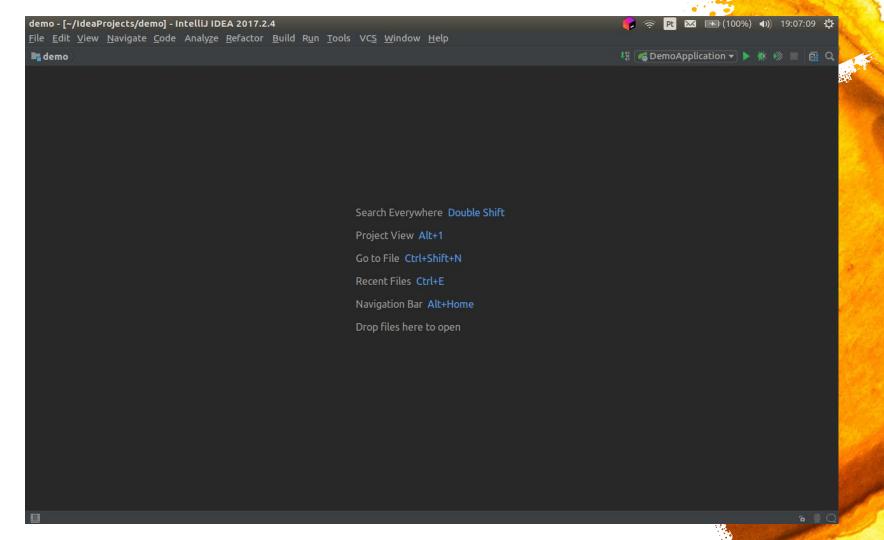












# **CONFIGURAÇÕES**

 Realizaremos algumas modificações no pom.xml e adicionaremos algumas configurações no application.properties



### ARQUIVO DE CONFIGURAÇÃO

- Grande parte das configurações do spring boot podem ser feitas através do arquivo application.properties.
- Alguns exemplos de configuração de arquivos foram vistos no slide anterior, mas a referência completa de todas as configurações que podem ser feitas neste arquivo pode ser encontrada em: <a href="https://goo.gl/taVRtF">https://goo.gl/taVRtF</a>



#### **MODELO** (Model)

Um modelo é uma representação da estrutura lógica fundamental dos dados em uma aplicação de software e a classe de alto nível associada a ele. Este modelo de objeto não contém nenhuma informação sobre a interface do usuário.



#### **EXEMPLO**

```
@Entity
public class Paciente {
 @ld
 @GeneratedValue(strategy = GenerationType.AUTO)
 private Integer id;
 @NotEmpty
 @Size(max = 14)
 @Column(unique = true)
 private String cpf; }
```



### NOSSO PRIMEIRO MODEL

Criaremos nosso primeiro model.



# MAPEAMENTO DE REQUISIÇÕES

Mapeamento de requisições são as url que serão disponibilizadas para para serem utilizadas pelo usuário final da aplicação.

@RequestMapping, @GetMapping, @PostMapping

Pode ser passado uma única url para mapeamento ou várias. Ex:

- @RequestMapping("/url")
- @RequestMapping({"url1", "url2", "url2"})

#### **CONTROLADOR** (Controller)

Classe responsável por receber a requisição do browser e retornar a view (arquivo a ser renderizado pelo browser).

```
@Controller
```

```
@RequestMapping({"/", "/index", "/index.html"})
public class HomeController {
          @GetMapping
          public String home() {
                return "index";
```

29

# VISÃO (View)

Em poucas palavras a view é a página HTML que será renderizada no browser.

No spring boot todos os arquivos html devem ficar dentro da pasta *templates* em *resources*, e os outros arquivos estáticos, tais como imagens, fontes, js, css, dentre outros devem ficar na pasta *static* em *resources*.

#### A PRIMEIRA INTERFACE

Todos os arquivos estáticos estarão disponivel em <a href="https://goo.gl/fXghMp">https://goo.gl/fXghMp</a>.

Agora vamos criar a nossa primeira interface.



#### RODANDO O PROJETO PELA PRIMEIRA VEZ

Para que possamos executar nosso projeto, vamos criar um controller que indicará qual será a home do nosso projeto.

#### **CRUD**

CRUD é um acrônimo para as 4 operações básicas em uma base de dados relacional ou em interface para utilizadores p criação, consulta, atualização e destruição de dados. O significado do acrônimo é: *Create, Read, Update e Delete*.

No spring boot a parte responsável por fazer o CRUD são interfaces que estendem o JpaRepository<Classe, Tipo\_de\_Identificador>



Além das operações definidas pela interface também podemos definir nossas próprias queries com palavras chaves e definindo o tipo de retorno. Ex:

List<Usuario> findAllByRole(Role role)

A query acima retorna uma lista de usuarios com a role passada.

A documentação do spring data jpa pode ser encontrada em: <a href="https://goo.gl/mQVoT1">https://goo.gl/mQVoT1</a>

Na documentação você pode achar mais informações de como montar suas próprias queries e outras coisas.



#### **NOSSO PRIMEIRO REPOSITORY**

Criaremos nosso primeiro repository.



### SEGURANÇA

- Para a segurança da nossa aplicação vamos utilizar o spring security.
- A documentação do spring security pode serencementes em: <a href="https://goo.gl/uMPv15">https://goo.gl/uMPv15</a>.
- O spring security pode ser implementado com vários tipos de meios de segurança, tais como pelo banco de dados, JWT, Oauth, dentre outros.
- Nesse projeto iremos utilizar com por banco e para codificar a senha utilizaremos o algoritmo Bcrypt,
   que já está implementado pelo método BCryptPasswordEncoder().

### SEGURANÇA

Para adicionar segurança ao projeto basta adicionar ao pom.xml as seguintes linhas:

<dependency>

<groupId>org.springframework.boot</groupId>

<artifactId>spring-boot-starter-security</artifactId>

</dependency>

Após isso executem a aplicação



# **LOGIN**

Vamos configurar a parte de login da nossa aplicação



#### REGISTRO/CADASTRO

Vamos configurar a parte de registro da nossa aplicação



